

--- Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, a assembleia de freguesia reuniu em Sessão Ordinária de 2018, no pequeno Auditório do Centro Cultural Gonçalves Sapinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos constante da convocatória. -----

Ponto 1- Período antes da ordem do dia;-----

Ponto 2- Período da ordem do dia:-----

a) Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 26 de abril de 2018;-----

b) Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia;-----

c) Apreciação, discussão e aprovação do Contrato de Delegação de Competências e do Acordo de Execução entre o Município de Alcobaça e a Junta de Freguesia de Benedita;-----

Ponto 3- Período aberto à população.-----

--- Foi verificada a existência de quorum com a presença de 12 membros da assembleia de freguesia faltando o seguinte membro: Pedro Mateus Guerra que justificou a sua falta. Terminada a verificação do quorum tomou a palavra a Sr.^a Presidente da Assembleia e como questão prévia disse o seguinte:-----

Atendendo à necessidade de aprovação imediata da ata desta Assembleia, propôs então que no final a referida será lida e posta à votação por minuta, o que foi aprovado por unanimidade.-----

--- Foi aberto pela Sr.^a Presidente da Assembleia o período antes da ordem do dia. Foi proposto em Assembleia um louvor de honra aos atletas beneditenses, em lista anexa, pelos bons resultados nesta época desportiva o que foi aprovado por unanimidade.-----

---Relativamente ao ponto 1- Período antes da ordem do dia:-----

O Sr. Vítor Couto interroga sobre as obras da Casa da Vila, nomeadamente se terão uma intervenção para utilização a longo prazo ou se serão apenas uma adaptação à mobilidade com uma simples intervenção básica. A Presidente responde que são extremamente necessárias essas obras. Inicialmente com a realidade do espaço cidadão foi pedido à Câmara Municipal ajuda financeira para uma intervenção apenas numa sala para instalação do espaço cidadão, mas sendo nossa pretensão a intervenção profunda a nível estrutural e de mobilidade e perante as dificuldades apresentadas quanto à intervenção parcial, decidimos alargar o projeto a todo o edifício para uso a longo prazo, no entanto a obra ficou condicionada à reinstalação da associação Barafunda, o que só aconteceu recentemente, também a construtora assumiu entretanto outras obras que terá de concluir. Assegurou que a obra irá seguir após resolvidos os vários entraves que sofreu. O Sr. Vítor questiona a Presidente sobre as propostas que o grupo CDS apresentou na última Assembleia ao que a Presidente responde que de momento não é possível ainda ter uma resposta quanto requalificação da Lagoa de Casal da Estrada, têm de ser analisadas cuidadosamente várias questões; prioridade, relação custo/benefício e responsabilidade quanto à sua titularidade, quanto à criação do regulamento de afixação de publicidade e à feira mensal, responde o Sr. Jorge Boita, dizendo ser intenção do Executivo criar um grupo de trabalho composto por elementos de todos os grupos parlamentares e um membro do Executivo, para trabalharem em conjunto nestas questões, assim como na revisão do Plano de Trânsito existente. Foi proposto à votação a criação do grupo de trabalho, o que foi aprovado por unanimidade. O Sr. Nuno Catita questiona, sobre o terreno da lagoa do Casal da Estrada, sendo este um Baldio, será da competência da junta de Freguesia a sua gestão uma vez que existe uma Associação de Compartes? A Presidente responde que desconhece como se encontra no momento a Associação de Compartes. O Sr. Rui Rufino questiona sobre a situação da extensão elétrica, com cerca de 700m, em falta na Rua da Cerâmica ao que a Presidente responde que está na ordem de pedidos a efetuar á EDP pela Junta de Freguesia. O Sr. Rui Rufino informa ainda que existe um buraco em frente à Capela e questiona de quem é a responsabilidade; por fim questiona sobre águas paradas em frente à fábrica dos Vicentes, na Rua N. Senhora de Lurdes, junto ao nº 27 e que causam um odor insuportável; ainda na Rua da Capela, nº35, existe um morador que demonstra uma falta de respeito com os restantes moradores da rua com o uso indevido da estrada pública, identificando o indivíduo por Sr. Luís Carlos Rodrigues. A

8
12
[Handwritten signature]

Presidente responde. Quanto ao buraco em frente à Capela terá de ser a Junta de Freguesia a regularizá-lo indo tomar as diligências necessárias para o facto e quanto ás aguas paradas informa que vai solicitar rápida intervenção dos Serviços Municipalizados. O Sr. Rui Rufino questiona ainda sobre os valores a receber referentes ás eólicas prometido pela Câmara Municipal que deveria ter iniciado em abril. A Presidente responde que o contrato de Competências que tem em mãos será aprovado na próxima Assembleia de Câmara e terá efeito imediato.-----

--- Segue-se a análise e discussão do ponto 2 - Período da ordem do dia:-----

--- Alínea a), Aprovação da ata de 26 de abril de 2018, sendo aprovada com três abstenções e nove votos a favor.-----

--- Análise da alínea b) Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia. O Sr. Vítor Couto afirma que a forma como o funcionário da junta elabora a lista de tarefas não é esclarecedora o suficiente e chama a atenção para o facto de não estar datada. O Sr. Carlos Quitério questiona a rentabilidade esperada atualmente referente ao contrato feito com a empresa Parapedra relativamente á exploração da pedra na serra dos Candeeiros e apresenta verbalmente um contrato antigo feito pelo Executivo em funções no ano de 1998, referindo-se a terrenos baldios, com um valor muito superior ao valor renegociado atualmente. O Sr. Carlos Quitério pronuncia-se ainda sobre a questão dos Baldios informando que havendo Associação de Compartes, esta tem a administração dos mesmos e questiona a Presidente sobre o terreno baldio situado nos Candeeiros que foi entregue à Associação dos Candeeiros por escritura de doação da Junta de Freguesia em 1999, continuando a fazer parte dos inventários da Junta de Freguesia apresentado no final do ano 2017. A presidente sobre o assunto do contrato da pedra esclarece que renegociou o valor considerando o contrato em vigor á data dessa renegociação, relativamente á questão dos baldios e Associação de Compartes, respondeu que não tem qualquer informação sobre a sua existência.-----

--- Alínea c) Apreciação, discussão e aprovação do Contrato de Delegação de Competências e do Acordo de Execução entre o Município de Alcobaça e a Junta de Freguesia de Benedita. O Sr. Samuel Serrazina questiona como é feito o pagamento referente à alínea b) nº1 clausula 2ª do contrato de delegação de competências, ao que a Presidente responde que os pagamentos são mensais considerando que a empresa detentora das eólicas faz os pagamentos mensais ao Município. O Sr. Vítor Couto pede esclarecimento referente à alínea c) do nº 1 do mesmo contrato, a Presidente esclarece que os prédios rústicos inscritos no doc.1 referem-se aos terrenos da serra dos Candeeiros, onde estão implantadas as eólicas e na quinta da serra o terreno onde funcionou a feira. O Sr. Vítor Couto pede ainda esclarecimento sobre alguns troços de estrada e entidade responsável, Junta de Freguesia ou Município, a Presidente esclarece referindo a alínea a) do nº1 da Clausula 1ª do contrato de delegação de competências. O Sr. Samuel Serrazina pronuncia-se sobre o limite da estrada da Ribafria referindo a melhoria notável em termos de valetas no início do conselho das Caldas da Rainha. O Sr. Vítor Couto refere que as estrada da Ribafria e do Bairro da Figueira se encontra num estado lastimoso e os moradores destas localidades já revelam um grande cansaço sobre esta situação, a espera deste alcatroamento. A Presidente responde com base nas informações conhecidas junto do Sr. Vereador Hermínio que estas estradas já se encontram em adjudicação com início previsto para breve e que está sensível a este assunto pressionando a quem de direito. Por fim, o Sr. Vítor Couto refere a cláusula 2ª, nº 3 pedindo esclarecimento sobre o que é a gestão de combustível ao que a Presidente esclarece ser a colaboração da Junta de Freguesia no cumprimento do decreto-lei referido nessa alínea, nomeadamente as faxas de gestão. Foram então, o contrato de delegação de competências e o acordo de execução, postos à votação sendo aprovados por unanimidade.-----

--- Foi pedido ainda a palavra por parte da Presidente que esclareceu com o Sr Daniel Machado, sobre a questão da Mobilidade e a evolução de todo o processo, que foi necessário efetuar um trabalho técnico feito no terreno e informa que as obras da 1ª fase (Caixa Geral Depósitos/rotunda Av. Igreja/ rotunda do intermarche) já se encontram em fase de adjudicação começando muito em breve.-----

--- A Presidente apresenta à Assembleia um comunicado dirigido á sua pessoa pela Futuro Solene - Associação de moradores da zona 7, situada no lugar de Freires, onde apresentam a proposta de

cedência por tempo indeterminado da gestão do baldio existente neste lugar de Freires, situado entre a antiga pré-escola e as moradias a sul da mesma. Os moradores presentes nesta Assembleia apresentaram o mapa do terreno baldio para esclarecimento dos membros da Assembleia a assim se pronunciarem. Esta proposta apresentada, da cedência da gestão do baldio foi posta á votação sob duas condições: executivo discutir o assunto com a Associação de Compartes, a existir e averiguar da legalidade do referido baldio, sendo o resultado da votação: zero votos contra, três abstenções(Sr.Vitor Couto, Sr.Tiago Silva e Sr. Carlos Quitério) e nove votos a favor.-----

--- De seguida, procedeu-se ao período depois da ordem do dia:-----

--- Inscreveram-se o Sr. Paulo Rosário, Sr^a Celeste Nicolau, Dr^a Lúcia Serralheiro, Sr. Firme Ribeiro e Sr. José António. O Sr. Paulo Rosário invoca a transparência de todos, pedindo que a população ali presente seja esclarecida sobre a existência e quem pertence a Associação de Compartes e caso exista, a sua base de fundamentos para sua constituição e quem são os membros constituintes. A Presidente de Assembleia afirma que concorda com esse pedido de esclarecimento e compromete-se a tentar saber por quem é constituída esta Associação trazendo a informação na próxima Assembleia. A Presidente de Junta afirma novamente que não tem qualquer informação sobre a referida Associação e pede aos membros da Assembleia que se alguém tiver esta informação que nos faça o favor de esclarecer, o que não aconteceu. De seguida, a Sr^a Celeste Nicolau pede a palavra e elogia o trabalho sobre a Mobilidade e questiona o arranjo de algumas estradas com difícil acesso, nomeadamente a estrada para o cemitério. A Presidente responde que o caminho a que a Sr^a Celeste se refere é particular (junto à casa do Sr. Fonseca). A Dr^a Lúcia reforça o pedido feito na última assembleia de atribuição de toponímia para rotunda da Av. da Igreja em homenagem a Luiza Andaluz. O Sr Firme Ribeiro reforça o pedido para arranjo do acesso á sua casa uma vez que tem Mobilidade Reduzida. A Presidente esclarece que já foi ver o local e será resolvido o mais rápido possível. Por fim, o Sr José António questiona o acordo das Competências e se a Junta de Freguesia ficará prejudicada pelo recebimento das rendas das eólicas considerando o aumento de competências delegadas. Ao que a Presidente esclarece que pelo facto de nos serem atribuídas as referidas rendas não assumimos compromissos para além dos já existentes.-----

De seguida, após a leitura da presente ata, foi esta submetida a votação sendo aprovada por unanimidade.-----

--- Não havendo nada mais a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião às 23.45h, da qual, se lavrou a presente ata em minuta, que será assinada pela Presidente e por mim que a secretariei.-----

Catarina Santos Vicente